

Português falado em Macau, China

Uma Estória em Patois

Fausto Manhão - 25/01/2010 14:33:01

Soldado Serafim

Serafim sã unga soldado di nosso Exército Português qui já vem p'ra Macau assentá praça, na Fortaleza di Monte. Unga dia, Comandanti chomá ele p'ra su gabinete e falá assi: "Soldado Serafim, iou teng unga missão ui-di importante p'ra vos cumpri! Sã unga carta ui-di confidencial qui iou já iscreve para o Sium Pisidente di Leal Senado. Vos azinha-azinha vai entrega istunga carta cavá volta mostra iou protocolo assinado. Ouvi nunca?!?" "Sim, Sium Comandanti! ... Dá licença?" ...Serafim baté pala, fazê meia-volta volver, e marcha sai di gabinete di comandante. Cá fora, Serafim tremê de mêdo... "Qui ramêde... iou nun sabi ondi ficá Leal Senado... iou novo-novo chega como logo sabi?. Se fazâ asneira, certamente há-di fica ferrado!" Cuza logo faze, tropa falá sã teng qui desenrasca. Serafim pircunha A – "Iou nom sabi"... pircunha B "Ahnnn parece qui..." "Ayaaa – pensa Serafim... "vosotro todo vai chera corda-nã... Iou vai tesa peito e onçong logo vai encontra... Macau nunca sã grandi nunca sã"? E pega su bicicleta, descê Baixo Monte e quando chega Cinema Capitol, olá direita e olá esquerda... mas non sabi qual lado vira... e agora? De repenti, logo na porta di Cinema Capitol ele olá unga china acocorado, con dois cesto na châm. Sarafim aproxima dele e falá com ar de tiro-grande – ele sã tropa, cidadán teng de obedecer:- Ouvi, vôs sabi ondi fica Leal Senado? China non sabi português, olá p'ra Serafim e gritá: Lá longi... lá longi! - Ahn? Qui cuza? Fica longi? E china torna grita: Lá longi... lá longi! Sarafim torna pircunha: Lá longi ... p'ra ali? E aponta p'ra lado di Igreja de S. Domingos...E china contiua grita: Lá longi... lá longi! E Serafim vai anda p'ra lado de S. Domingos... mas, quando chega na meio, ouvi china torna gritá: "Fica qui... fica qui!" Sarafim volta p'ra trás novamente, ui-di reva, pircunha china: "Oh pá, vos tá brinca com iou? Iou non teng tempo p'ra bricadera, ouvi nunca?" E china torna grita: Lá longi... Lá longi ... e cavá "Fica qui! Fica qui!"..."Ai, vôs mufino! querê brinca co tropa?" E Pronto! Serafim perde cabeça e dá unga grandi chapada na china...China pelêng-polông cai na châm e começa berra "Aiooohhhhhh... Kau meng-háaaaaaa... ngau sok dále genti.... quim vem acudi iou"...Na confusán chega puliça-pau e levá tudo dois p'ra esquadra. Na esquadra, Sium Comissário Piteira pircunha Serafim: "Qui cuza vos dále china?" "Iou dále china porque china goza iou" e conta tudo tin-tin por tin-tin p'ra comissário. Na fim, Comissário Piteira, bota mang na cabeça e fala: "Ayaaaa...Vos já confundi cu co calçam já! China nunca sã goza vos, ele non sabi português... ele falá ele vende LARANJA e FIGO-CÁQUI!

13/07/2007, Texto de Fausto Manhão

<http://www.memoriamacaense.org/id18.html>

Outras fontes sobre a cultura macaense (China)

<http://macauantigo.blogspot.com/2010/01/uma-estoria-em-patois.html>

O macaense é "Um povo que encerra em si mesmo as sensibilidades extremas da autêntica Babel que é a sua raiz. Inventor do patoá, crioula realidade linguística que durante séculos foi o vocabulário familiar, inclusivamente usado por chineses, por africanos e por asiáticos de várias origens. Língua de Macau. imenso campo de estudo para tantos investigadores, hoje quase extinta."

Dedicatória escrita por Hélder Fernando no cd

